



## Trabalhos Científicos

**Título:** Adesão Ao Tratamento Farmacológico Em Pacientes Com Artrite Idiopática Juvenil: Revisão Sistemática

**Autores:** RODRIGO RUFINO PEREIRA SILVA (FACULDADE SANTA MARIA); CLÁUDIA SARMENTO GADELHA (FACULDADE SANTA MARIA); ERIK LAFITT TAVARES MONTEIRO (FACULDADE SANTA MARIA); VANESSA LIMA GONÇALVES (FACULDADE SANTA MARIA); LUIZ CUSTÓDIO MOREIRA JUNIOR (FACULDADE SANTA MARIA); AYANA CARTAXO FORMIGA (FACULDADE SANTA MARIA); FABIANE GOMES PEREIRA (FACULDADE SANTA MARIA); AYLI MICAELLY DA SILVA (FACULDADE SANTA MARIA); RENAN ALEXANDRE DA SILVEIRA FREIRE (FACULDADE SANTA MARIA); CINTHIA COSTA MACIEL LIMA (FACULDADE SANTA MARIA); LARISSA COSTA ARAÚJO (FACULDADE SANTA MARIA); MONALISA DE SÁ BASTOS QUEIROGA (FACULDADE SANTA MARIA); WEGILA FECHINE DE HOLANDA MACÊDO (FACULDADE SANTA MARIA); AYSLANE PATRICIA NASCIMENTO DE MACÊDO (FACULDADE SANTA MARIA); NATHALIE DOS SANTOS BARROS (FACULDADE SANTA MARIA); LEANDRO CARVALHO MOURA FÉ (FACULDADE SANTA MARIA); YVES DE CARVALHO BEZERRA (FACULDADE SANTA MARIA); ELLEN KARINE SARAIVA DE SOUSA (FACULDADE SANTA MARIA); RAFAEL SAMPAIO LUNA GRANJEIRO (FACULDADE SANTA MARIA); SABRINA RUFINO PEREIRA SILVA (FACULDADE SANTA MARIA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A artrite idiopática juvenil (AIJ) é a doença inflamatória reumática crônica mais comum da infância. A AIJ acomete as articulações de crianças e adolescentes menores de 16 anos de idade e se não for tratada corretamente pode levar a incapacidade severa. OBJETIVO: Realizar uma revisão sistemática de maneira a investigar os fatores que influenciam na adesão ao tratamento farmacológico dos pacientes com artrite idiopática juvenil. MÉTODOS: Utilizando o protocolo PRISMA, incluímos artigos completos e livres disponíveis nas bases de dados MedLine, Scielo, Lilacs e nos portais BVSMS e PUBMED. Foram pesquisados os descritores: “Artrite Juvenil”, “Adesão à Medicação” e “Aderência ao Tratamento” e seus sinônimos com operadores booleanos do tipo “AND” e “OR”. Após a utilização dos filtros, foram excluídos artigos não originais e após a análise do desenho do estudo, título e resumo, sobraram 6 artigos para análise. RESULTADOS: O tratamento farmacológico da AIJ abrange fármacos antiinflamatórios não esteroidais, corticosteroides, drogas modificadoras da doença (DMARDs) e agentes biológicos. Sendo de curso crônico, tem resolução completa incomum, sendo necessária a utilização de múltiplos medicamentos por um período de tempo prolongado. Esse é um dos aspectos que contribuem para uma má adesão de crianças e adolescentes ao tratamento farmacológico. A maioria dos estudos analisados concorda que além desse fator, o descuido com o horário do medicamento, o esquecimento e a dificuldade de acesso à medicação também influenciam. Fatores como sexo e atividade da doença se mostraram menos importantes. CONCLUSÃO: Uma maior idade da criança ou duração da doença, parecem estar associados a menor adesão ao tratamento em crianças com AIJ. A identificação dos fatores que levam à má adesão entre pacientes com AIJ pode melhorar a qualidade de vida e o prognóstico a longo prazo desses pacientes. Nessa visão, concluímos que mais estudos sobre o assunto são necessários.